



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS E SABERES POPULARES: A AURICULOTERAPIA PROPORCIONANDO CUIDADO INTEGRAL EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA

### Linha: Extensão

Alana Dionízio Carneiro<sup>1</sup>; Dayanna Gonçalves Caetano<sup>1</sup>; Mariana Rodrigues Correa<sup>1</sup>; Sabrina Lorranny Raposo Nascimento<sup>1</sup>; Valéria Linhares Batista de Carvalho<sup>1</sup>; Jéssyla Ravenna Venceslau de Souto<sup>1</sup>; Elidiane de Moura Moreira<sup>1</sup>; Maria Luiza Marques Chiamulera<sup>1</sup>; Viña-Del-Mar da Silva Martins<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

**Introdução:** A auriculoterapia é uma das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com abordagem terapêutica que amplia a compreensão do processo saúde-doença. Trata-se de terapia natural baseada na estimulação de pontos do pavilhão auricular que, por reflexos no córtex cerebral, promove bem-estar físico, mental e espiritual. A integração das PICS em comunidades nativas consolida o cuidado, promove equidade e fortalece saberes populares. **Relato de experiência:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido por estudantes de medicina durante ação de extensão com oferta de auriculoterapia em comunidade indígena. A atividade foi planejada coletivamente, com diálogo prévio junto aos líderes locais e organização de espaço acolhedor em respeito às tradições da aldeia. As etapas incluíram triagem individual, explicação sobre a técnica e aplicação do protocolo terapêutico voltado ao alívio da ansiedade e relaxamento, utilizando estimulação dos pontos do triângulo cibernético e da ansiedade. A vivência foi conduzida de forma participativa e humanizada, priorizando escuta, vínculo e respeito aos saberes populares. **Resultados e discussão:** A atividade demonstrou resultados qualitativos que indicam alívio de sintomas emocionais e físicos, corroborando estudos anteriores sobre os benefícios dessa prática. A integração da auriculoterapia aos saberes tradicionais da comunidade contribuiu para sua aceitação e eficácia, ressaltando a importância de valorizar o conhecimento local ao introduzir novas abordagens de cuidado. Essa estratégia integrada, além de promover cuidado mais humanizado, pode servir como modelo para outras comunidades indígenas, enfatizando a necessidade de avaliações contínuas para consolidar e expandir os benefícios dessa prática. **Considerações finais:** A experiência com a auriculoterapia em comunidade indígena evidenciou o poder das Práticas Integrativas como instrumento de cuidado integral e humanizado. A vivência permitiu aos estudantes compreender a força dos saberes populares e da escuta sensível no processo terapêutico. Reforça-se a importância de expandir ações semelhantes, promovendo equidade e valorização cultural na Atenção Primária.

**Palavras-chaves:** Auriculoterapia; Comunidades indígenas; Saúde integral.